

CATARATA NO ADULTO

Tudo que você precisa saber, de forma simples e descomplicada.



Dra. Bruna Ventura

Médica Oftalmologista Especialista em Catarata

CRM-PE 17946 | RQE 4211

Você sabia que já existem vários estudos mostrando que a catarata impacta diretamente na qualidade de vida da pessoa? Que ela aumenta risco de quedas e risco de acidente de carro?

Sabe qual é a ÓTIMA notícia?

Ela é tratada com uma cirurgia que **não dói** e que, por envolver muita tecnologia, **é rápida**, com uma recuperação também em geral muito tranquila nos dias que seguem a operação.

Nesse e-book vou explicar um pouco para você sobre a catarata, começando com a explicação do que é a catarata, depois falando um pouco sobre os sintomas que ela causa, a cirurgia e, por fim, a recuperação após a cirurgia.

Em um momento em que somos bombardeados de informação de todos os lados, esse material é um ótimo ponto de partida, juntamente com as explicações que dou no consultório, para você adquirir conhecimento sem ter medo de ser “Fake News”!



O QUE É CATARATA?

Todos nós nascemos com uma lente dentro do olho. Como se fosse uma lente de óculos, sendo que bem pequena e redonda, e localizada dentro do olho. Quando essa lente é transparente (como a do óculos), chamamos ela de cristalino. Quando ela passa a apresentar alguma perda de transparência, passamos a chamá-la de catarata. A partir do momento em que a catarata começa, essa perda de transparência é progressiva, ou seja, a lente vai ficando cada vez mais opaca, como um óculos que vai ficando cada vez mais embaçado.

A maioria dos casos de catarata ocorrem em pessoas acima de 50 anos, como uma consequência do passar dos anos. Algumas pessoas podem ter catarata antes disso, geralmente associada a fatores como:

- trauma na cabeça ou face
- uso excessivo de medicamentos como o corticoide
- choque elétrico
- diabetes

Crianças também podem nascer com catarata ou desenvolver a catarata na infância. Como a catarata em crianças tem características diferentes daquela apresentada pelos adultos, vou preparar um e-book especial falando só sobre isso!



O QUE UMA PESSOA COM CATARATA SENTE?

A catarata não dói. Como ela é uma lente que deveria ser transparente e que está perdendo a transparência, ela funciona como um óculos que está embaçado.

No início a catarata causa mudanças bem sutis na visão, alterando a qualidade da visão da pessoa: as cores perdem o brilho e ficam com tons mais amarelados. Essa mudança ocorre de forma gradual, então é comum nesse estágio da catarata as pessoas não perceberem essa mudança no dia-a-dia, só notarem que houve uma mudança discreta ou só perceberem a influência da catarata na visão após fazerem a cirurgia e voltarem a enxergar bem.

Em um próximo estágio da catarata, já há uma perda na quantidade de visão e o que antes a pessoa via com facilidade agora tem dificuldade em enxergar. É comum também a piora do ofuscamento ao dirigir à noite (os faróis dos carros vindo na direção oposta passam a encandear mais que antes).

A medida que a catarata vai progredindo, ela vai atrapalhando cada vez mais a visão. Como ela não regride espontaneamente e a catarata vai ficando cada vez mais opaca, caso a pessoa não opere antes e a catarata continue se desenvol-



vendo, pode chegar a um estágio bem avançado, causando uma dificuldade de enxergar bem importante. Eu já operei alguns pacientes com cataratas avançadas que só conseguiam perceber se estava claro ou escuro! Imagina como a catarata estava opaca!

QUANDO OPERAR DE CATARATA?

Décadas atrás se esperava a catarata chegar em um estágio bem avançado para indicar a cirurgia, já que a cirurgia envolvia muitos riscos. Com o avanço da tecnologia envolvida em cada passo cirúrgico, ela se tornou bastante segura, com riscos mínimos. Hoje ela é indicada numa fase mais precoce da doença, quando a catarata passa a interferir na visão do paciente.

Atualmente, esperar a catarata estar bem avançada para operar não traz nenhum benefício; pelo contrário, só aumenta o risco de quedas e acidentes antes da cirurgia, e faz com que tenhamos que fazer ajustes na técnica cirúrgica para remover a catarata mais dura e ajustes no tratamento pós-operatório para ajudar o olho a cicatrizar bem.



PLANEJAMENTO CIRÚRGICO

Antes de indicar a sua cirurgia de catarata, faço um exame minucioso do seu olho no consultório para entender bem como é a sua catarata e as características do seu olho. A partir daí tenho dados suficientes para saber se chegou a hora de você se operar! Caso sim, você fará alguns exames pré-operatórios do olho, de sangue e um parecer cardiológico.

Com o resultado desses exames e o meu exame no consultório, consigo planejar sua cirurgia de forma muito personalizada. Fique tranquilo: nenhum desses exames doem (exceto o que requer coleta de sangue)!

LENTE INTRAOCULAR (O FAMOSO “CRISTAL”)

Lembra que eu disse que a catarata é uma lente que está perdendo a transparência? Na cirurgia, eu removo essa lente do seu olho e substituo ela por uma lente artificial transparente. Existem diversas lentes artificiais disponíveis no mercado, cada uma com características específicas.

De uma forma geral, as lentes podem ser agrupadas em dois grandes grupos:

- 1) lentes nacionais
- 2) lentes importadas



As lentes nacionais são fabricadas no Brasil e tem como objetivo único devolver a transparência para a lente que fica dentro do seu olho. Ela não se propõe a corrigir o grau do paciente. Então o normal é, após a cirurgia, o paciente usar um óculos para as atividades de longe e de perto.

Quanto às lentes importadas, existem vários tipos, cada uma com tecnologias específicas.

- Há lentes mais simples que, além de devolverem a transparência para a lente que fica dentro do seu olho, melhoram a qualidade da imagem enxergada, porém sem corrigir o grau do paciente por completo. Ao usar essa lente, após a cirurgia é esperado que o paciente use um óculos para as atividades de longe e de perto.
- Há lentes que, além do descrito acima, também corrigem grande parte do seu grau de longe, permitindo que você tenha uma maior independência de óculos após a cirurgia em relação às atividades de longe. É comum nesses casos o paciente ficar com um grau bem pequeno para longe. Para as atividades de perto, como leitura, o paciente usa um óculos.
- Há lentes que, além do descrito acima, também permitem que você tenha uma maior independência de óculos após a cirurgia para as atividades tanto de longe quanto de perto.



CIRURGIA DE CATARATA À LASER

Desde 2014 a cirurgia de catarata à laser é uma realidade no Brasil e no HOPE. Na cirurgia de catarata à laser, o médico configura o laser de forma muito personalizada para cada paciente. O laser é usado para fazer alguns passos da cirurgia com muita precisão, preparando o olho para que o cirurgião dê seguimento com a retirada da catarata e a colocação da lente intraocular.

CIRURGIA

Importante lembrar que a cirurgia de catarata:

- Não dói
- Envolve muita tecnologia e habilidade do cirurgião, o que faz com que ela seja feita relativamente rápido

ANESTESIA

A anestesia que eu uso é uma anestesia que faz com que o paciente não sinta dor na hora da cirurgia e que ao mesmo tempo já saia sem tampão da sala de cirurgia.



PÓS-OPERATÓRIO

- Colírios: É importante que nas horas seguintes à cirurgia você já comece a usar corretamente os colírios que eu prescrever. Eles tem como objetivo evitar infecção e auxiliar seu olho na cicatrização
- Cuidado redobrado com a higiene!
- Evite traumas na região dos olhos e no rosto
- Evite se abaixar

Seguindo todas as orientações após a cirurgia, a imensa maioria dos pacientes não sente dor e notam uma melhora da visão logo. A medida que os dias vão passando e o olho vai cicatrizando, a visão vai se tornando cada vez mais nítida.

A cirurgia de catarata sempre muda o grau do paciente! Se a lente que você escolheu para implantarmos no seu olho não tem como objetivo corrigir seu grau, depois de algumas semanas da cirurgia, com o olho já em uma fase mais avançada da cicatrização, fazemos o exame para prescrição do seu óculos novo.

Se você optou por uma lente que lhe dá uma maior independência de óculos, na grande maioria dos pacientes não há necessidade de usar óculos no dia-a-dia. Caso você sinta falta



do óculos em alguma atividade específica, podemos prescrevê-lo.

Você ficou com alguma dúvida? Conte comigo para responder cada uma delas! No consultório, após lhe examinar, toda a nossa conversa e as minhas explicações serão direcionadas para o seu caso, de forma muito personalizada. Você também pode sempre contar com a minha secretária, Luciana Acioli.

Estamos todos no mesmo barco, querendo que você volte a ter sua melhor visão possível!



Dra. Bruna Ventura

Médica Oftalmologista Especialista em Catarata

CRM-PE 17946 | RQE 4211



@drabrunaventura

CATARATA NO ADULTO

Tudo que você precisa saber, de forma simples e descomplicada.



Dra. Bruna Ventura

Médica Oftalmologista Especialista em Catarata

CRM-PE 17946 | RQE 4211